

**CURSO****Corrupção e Crimes Ambientais:  
de Brasília até a Floresta**

A Transparência Internacional Brasil, a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo e a Fundação Konrad Adenauer convidam jornalistas, ativistas, membros de organizações da sociedade civil e servidores públicos a se inscreverem no curso “Corrupção e Crimes Ambientais: de Brasília até a Floresta”.

<b>Curso Corrupção e Crimes Ambientais: de Brasília até a Floresta</b>	
<b>Organização</b>	Transparência Internacional Brasil (TI-Brasil), ABRAJI (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo) e Fundação Konrad Adenauer (KAS)
<b>Data</b>	08.09.2021 - 14.09.2021
<b>Carga horária</b>	20 horas
<b>Ementa</b>	Desmatamento. Cadeias produtivas. Violação de direitos. Corrupção. Crimes ambientais. Lobby. Influência indevida. Partidos políticos. Financiamento de campanhas. Fraudes. Lavagem de dinheiro e de recursos naturais. Proteção de denunciantes. Sistemas de controle. Transparência. Dados. Jornalismo investigativo. Sociedade civil.
<b>Objetivos</b>	<p>A corrupção é um elemento presente em muitas ações públicas e privadas que, dentre outras consequências, provocam degradação ambiental e violação de direitos. Ela pode afetar desde a elaboração e implementação de leis, regulações e políticas, até o funcionamento das instituições e da capacidade do Estado de detectar, investigar e responsabilizar quem comete crimes ambientais. Práticas como, por exemplo, o financiamento ilegal de campanhas, o pagamento de propinas, fraudes em sistemas de controle e a lavagem de bens e dinheiro persistem em um ambiente de fragilidade das instituições e de lacunas de transparência, de integridade e de accountability.</p> <p>O curso <i>Corrupção e Crimes Ambientais: de Brasília até a Floresta</i> apresentará um panorama de como a corrupção e práticas associadas se manifestam em questões ambientais. Com foco nas cadeias produtivas e crimes ambientais, bem como em técnicas de investigação jornalística e de uso de dados para detectar e enfrentar a corrupção, as aulas serão ministradas por jornalistas, gestores públicos, acadêmicos e representantes de</p>

	organizações da sociedade civil. Estudos de caso ajudarão os participantes a identificar práticas de corrupção e estimularão o debate sobre reformas e mecanismos de integridade e transparência que poderiam ser implementados para reduzir o problema.			
<b>Público-alvo</b>	Jornalistas, ativistas, membros de organizações da sociedade civil e servidores públicos.			
<b>Formato do curso</b>	O curso contará com 10 (dez) aulas, sendo ministrado inteiramente na modalidade online. As aulas terão duração aproximada de uma hora e meia e serão realizadas de forma síncrona, por meio de tecnologia apropriada.			
<b>Certificação</b>	Não serão aplicadas avaliações. Contudo, a emissão do certificado de conclusão do curso está condicionada à participação do inscrito em pelo menos 75% das aulas. O certificado será emitido pelo organizador e enviado para o e-mail fornecido no momento da inscrição em até uma semana após o término das aulas.			
Conteúdo Programático				
Aula	Tema	Data	Horário	Professor
----	Abertura do curso	08.09.2021	9h-9h30	Anja Czymmeck Bruno Brandão Cristina Zahar
1	Os desafios para a construção de uma governança ambiental íntegra e transparente	08.09.2021	9h30-11h	Izabella Teixeira
2	Corrupção e questões socioambientais: sobre o que estamos falando?	08.09.2021	11h-12h30	Renato Morgado
3	A corrupção eleitoral e política e seus impactos ambientais	09.09.2021	9h-10h30	Bruno Carazza
4	Cadeias produtivas, lobby e corrupção: o que descobrimos e como investigamos?	09.09.2021	10h30-12h	Aldem Bourscheit e Maurício Angelo
5	Crimes ambientais na Amazônia: dinâmica e atores envolvidos	10.09.2021	9h-10h30	Alexandre Saraiva
6	Se a corrupção em temas ambientais é um problema, quais são as soluções? Conversa sobre soluções a partir de estudos de caso.	10.09.2021	10h30-12h	Daniel Azeredo

<b>7</b>	Lavagem de recursos naturais e agropecuários e o sistema brasileiro antilavagem	13.09.2021	9h-10h30	Bernardo Mota
<b>8</b>	Da informação à ação 1: como encontrar informações ambientais georreferenciadas e utilizá-las em investigações?	13.09.2021	10h30-12h	Juliana Mori
<b>9</b>	Da informação à ação 2: dados de queimadas e desmatamento, como se relacionam com atividades econômicas?	14.09.2021	9h-10h30	Stefano Wroblewski
<b>10</b>	Da informação à ação 3: cruzamento de dados ambientais	14.09.2021	10h30-12h	Reinaldo Chaves
----	Encerramento do curso	14.09.2021	12h-12h30	Anja Czymmeck Bruno Brandão Cristina Zahar
<b>Processo Seletivo</b>				
<b>Vagas</b>	80 (oitenta) vagas			
<b>Inscrição</b>	As inscrições devem ser realizadas por meio do formulário online < <a href="https://tibrasil.typeform.com/to/UzbcAT4a">https://tibrasil.typeform.com/to/UzbcAT4a</a> >, de 30.07.2021 a 09.08.2021.			
<b>Critérios de Seleção</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>o Serão priorizadas as inscrições de jornalistas, ativistas, membros de organizações da sociedade civil e servidores públicos que tenham publicação ou experiência em pelo menos um dos seguintes temas: combate à corrupção; meio ambiente; transparência, monitoramento e fiscalização de políticas públicas;</li> <li>o É vedada a inscrição de profissionais que tenham vinculação profissional com partidos políticos ou com entidades que promovam <i>lobby</i> empresarial;</li> <li>o É essencial que o candidato disponha de, ao menos, três horas por dia para se dedicar às aulas do curso;</li> <li>o O processo seletivo buscará observar a paridade de gênero e incluir participantes de todas as regiões do país.</li> </ul>			
<b>Resultado</b>	Todas as inscrições recebidas dentro do prazo serão examinadas por uma comissão composta por representantes da Transparência Internacional Brasil e da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo. O resultado do processo seletivo será tornado público no dia 16.08.2021, pelo site da TI-Br (< <a href="https://transparenciainternacional.org.br/">https://transparenciainternacional.org.br/</a> >).			

	<p>Após a disponibilização do resultado, os selecionados receberão um e-mail com informações detalhadas sobre o curso e com pedido para confirmar a participação. Caso o selecionado não confirme a sua participação até o dia 18.08.2021, será desclassificado. Dessa forma, a organização do curso procederá à chamada de novos alunos para as vagas remanescentes.</p> <p>Eventuais dúvidas deverão ser encaminhadas ao e-mail &lt;<a href="mailto:mbittencourt@br.transparency.org">mbittencourt@br.transparency.org</a>&gt;, com o assunto “Curso Corrupção e Crimes Ambientais”.</p>
Perfil dos Professores	
<b>Izabella Teixeira</b>	<p>Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de Brasília, especialização em Elaboração Análise e Gerenciamento de Projetos pela Escola Brasileira de Administração Pública do Distrito Federal, mestrado em Planejamento Energético pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutorado em Planejamento Energético pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi Ministra de Estado do Meio Ambiente. É analista ambiental aposentada do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.</p>
<b>Renato Morgado</b>	<p>Graduado em Gestão Ambiental pela Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), mestre em Ciência Ambiental pelo Programa de Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo (PROCAM/USP) e especialista em Democracia Participativa (UFMG). Foi coordenador de políticas públicas do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola - IMAFLORA. Atua há dez anos em atividades e projetos voltados à criação de instrumentos de transparência e controle social, à construção e implementação de estratégias de advocacy e ao fortalecimento da participação da sociedade civil nas políticas públicas ambientais e locais. É consultor do Programa de Integridade Socioambiental da Transparência Internacional Brasil.</p>
<b>Bruno Carazza</b>	<p>Pesquisador, é autor do livro “Dinheiro, Eleições e Poder: as engrenagens do sistema político brasileiro” e colunista do jornal Valor Econômico, com passagem também pela Folha de S. Paulo. Professor do Ibmecc e da Fundação Dom Cabral. Doutor em Direito Econômico pela UFMG, mestre em Teoria Econômica pela UnB e bacharel em Ciências Econômicas e em Direito pela UFMG. Servidor público federal (licenciado sem remuneração), da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, tendo trabalhado na Secretaria de Política Econômica (SPE), no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e na Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Minas Gerais ao longo de 20 anos. Foi Diretor da Escola de Administração Fazendária (Esaf) em Minas Gerais entre 2017 e 2019. Ministra cursos e palestras sobre cenários econômicos, conjuntura política, <i>compliance</i> e combate à corrupção, direito eleitoral e outros temas relacionados à interação entre as áreas do Direito, Economia e Ciência Política.</p>
<b>Aldem Bourscheit</b>	<p>Jornalista cobrindo histórias sobre conservação da natureza, tráfico de vida selvagem e outros crimes ambientais, ciência, comunidades tradicionais e indígenas. Colaborou com jornais, agências de notícias, estações de rádio, organizações não governamentais e governamentais e setor privado. Pós-graduado em Meio Ambiente, Economia e Sociedade pela Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais. Especializado em Políticas Socioambientais e Públicas. Membro da Comissão de Educação e Comunicação da União Internacional para a Conservação da Natureza e da Rede Brasileira de Jornalismo Ambiental.</p>
<b>Maurício Angelo</b>	<p>Fundador do Observatório da Mineração, centro de jornalismo investigativo focado no setor extrativo. Repórter freelancer com centenas de matérias publicadas na Mongabay, Thomson</p>

	Reuters Foundation, UOL Notícias, Repórter Brasil, Intercept Brasil, Pulitzer Center, OCCRP, Folha de S. Paulo e muitos outros. Vencedor do Prêmio de Excelência Jornalística da Sociedade Interamericana de Imprensa.
<b>Alexandre Saraiva</b>	Delegado de Polícia Federal, exercendo atualmente o cargo de Superintendente Regional da Polícia Federal no Estado do Amazonas. Doutorando em Ciências Ambientais e Sustentabilidade da Amazônia no PPGCASA da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), pós-graduado em Gestão de Organizações de Segurança Pública pelo Instituto de Pesquisas do Rio de Janeiro - Universidade Cândido Mendes e Escola de Políticas Públicas e Governo e graduado em Direito pela Universidade Federal Fluminense. Atualmente também é Coordenador da Comissão Estadual de Segurança nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis no Estado do Amazonas (Cesportos/AM). Foi também Superintendente Regional da Polícia Federal nos Estados de Roraima e do Maranhão. Coordenou diversas operações da PF dentre as quais se destacam: Oxóssi, Iscariotes e Euterpe.
<b>Daniel Azeredo</b>	Procurador da República. Mestre em Direito Ambiental pela UFPA. Atuou por 10 anos no Pará. Exerceu a função de Secretário-Executivo da 4ª Câmara de Coordenação e Revisão da PGR. Foi Procurador-Chefe e Procurador-Regional Eleitoral. Recebeu os prêmios Innovare por três vezes. Recebeu o prêmio Prosecutor of the Year da IAP. Recebeu o prêmio Chico Mendes e outros sempre em decorrência de sua atuação como membro do Ministério Público.
<b>Bernardo Mota</b>	Especialista internacional com mais de 20 anos de experiência em prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo. Possui forte atuação em negociações internacionais, chefiando delegações em organizações internacionais ALD/CFT. Perito avaliador certificado em diversos países, com atuação no assessoramento e assistência técnica a governos e ao setor privado. Consultor Externo do FMI, Banco Mundial, UNODC, OEA, GAFI, GAFILAT, Grupo de Egmont, dentre outros. Chefe da delegação brasileira junto ao GAFI e GAFILAT. Foi coordenador do Grupo de Trabalho sobre Assistência Técnica e Treinamento do Grupo de Egmont e coordenador do Grupo de Trabalho para a Avaliação Nacional de Risco do Brasil, criado pelo Decreto 10.270/2020. Diretor de Commerce Global da AML Risco Reputacional e sócio-fundador da Ágama Business Training. Presidente do Instituto de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (IPLD). Ministra palestras, aulas e cursos de treinamento sobre LD/FT.
<b>Juliana Mori</b>	Jornalista especializada em produções audiovisuais e visualização de dados geoespaciais. Cofundadora do InfoAmazonia, veículo que utiliza mapas, dados e reportagens geolocalizadas para contar histórias sobre a floresta tropical dos nove países da Amazônia. Graduada em Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Mestre em Artes Digitais pela Universitat Pompeu Fabra (Barcelona).
<b>Stefano Wroblewski</b>	Jornalista de dados, editor no InfoAmazonia e coordenador de geojornalismo na Earth Journalism Network da Internews. Também cobriu temas sociais e trabalhistas na Repórter Brasil, foi trainee do Estadão e bolsista do International Center for Journalists no programa de empreendedorismo no jornalismo digital.
<b>Reinaldo Chaves</b>	É coordenador de projetos da Abraji e tem experiência em projetos orientados a dados. Trabalhou com economia e política no Diário de S.Paulo e na Folha de S. Paulo. Fez projetos orientados a dados na Repórter Brasil, The Intercept Brasil, Volt Data Lab e Transparência Internacional. É instrutor em treinamentos para jornalistas. Especialista em Python e Linux.